

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

187

INSCRIÇÕES 696-699



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2019

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Dos fascículos 1 a 66, inclusive, fez-se um CD-ROM, no âmbito do Projecto de Culture 2000 intitulado VBI ERAT LVPA, com a colaboração da Universidade de Alcalá de Henares. A partir do fascículo 65, os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação

Toda a colaboração deve ser dirigida a:
fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas
Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio de:



FRAGMENTO DE INSCRIÇÃO DE *CONIMBRIGA*
(*Conventus Scallabitanus*)

Nas escavações realizadas na Casa atribuída a *Cantaber* entre 1995 e 1998, na zona oeste da casa, na área onde se situa o peristilo de serviços¹, recolheu-se um fragmento de inscrição que se soma ao dossiê das inscrições fragmentárias recolhidas na cidade. Muitas delas são, muito provavelmente, inscrições funerárias removidas da necrópole, reutilizadas na muralha do Baixo-Império como material de construção num primeiro momento, e depois deslocadas e dispersas daí para os terrenos em volta pelo efeito da destruição que afectou o monumento.

O fragmento em análise tem a referência de escavação 96.C 70(1). Corresponde a um fragmento de 8,5 x 9,5 cm de uma placa de calcário oolítico com 5,2 cm de espessura. Conserva no bordo à direita os limites alisados da própria placa de suporte, pelo que a inscrição corresponde a um fim de linha. O campo epigráfico seria delimitado por um sulco paralelo ao bordo do suporte, dele distando 1,3 cm.

A inscrição foi gravada em capitais quadradas de bom desenho, com 5,7 cm de altura, com ápices elegantes, sobre uma linha de guia inferior muito visível (não é evidente que existisse uma linha superior). Pontuação triangular a meia altura das letras.

¹ CORREIA, Virgílio Hipólito (2001) – Conimbriga, Casa atribuída a *Cantaber*: trabalhos arqueológicos 1995-1998. *Conimbriga* 40, 83-140. Cf. p. 116 e 130-131.

Pode ler-se:

...].IV/[LIVS ?...

Não se encontra no *corpus* conimbrigense outro fragmento com as características deste, pelo qual se pudesse recompor uma maior extensão da inscrição original. Poderia pensar-se, no que à paleografia diz respeito, numa aproximação a *Fouilles II* 82², mas a espessura da placa é diferente.

Iulius é, sem surpresa, o *nomen* mais comum na onomástica de *Conimbriga*, contando, com este caso, uma dezena de ocorrências³. O corte do gentílico por uma divisão de linha – já que não nos parece provável a indicação da idade do defunto – autoriza a pensar que se estará perante a identificação do dedicante da lápide.

VIRGÍLIO HIPÓLITO CORREIA



² ÉTIENNE, Robert; FABRE, Georges e LÉVÊQUE, Pierre et Monique (1976) – *Fouilles de Conimbriga II. Épigraphie et Sculpture*. Paris: De Boccard.

³ Op. laud. *index nomina*, p. 225.